

Ostend Declaration

Declaração de Ostend

A comunidade europeia de investigação marinha e marítima está preparada para fornecer conhecimentos, serviços e assistência à União Europeia e aos seus Estados-Membros e Estados associados, reconhecendo que

“Os Mares e os Oceanos são um dos Grandes Desafios para o Século XXI”.

Assim, reconhecemos:

- o papel fundamental dos oceanos nos sistemas terrestre e climático;
- a importância das costas, mares e oceanos e dos seus ecossistemas para a nossa saúde e bem-estar;
- os impactos cada vez maiores das alterações ambientais globais no ambiente marinho e as consequências socioeconómicas importantes desses impactos;
- a necessidade contínua de estudos de investigação de base para colmatar lacunas importantes no nosso conhecimento fundamental das costas, dos mares e dos oceanos;
- as vastas oportunidades de inovação, riqueza sustentável e criação de emprego nos sectores marítimos novos e existentes, como a aquicultura, as energias renováveis, a biotecnologia marinha e o transporte marítimo; e
- a necessidade de explicar estas mensagens a todos os sectores da sociedade.

Para além disso, sublinhamos o **papel crucial das ciências e tecnologias marinhas e marítimas** no fornecimento de conhecimentos e na compreensão dos mares, dos oceanos e da sua biodiversidade, criando novas oportunidades e tecnologias que apoiarão e contribuirão para o progresso:

- da criação de emprego, através do crescimento inteligente, sustentável e inclusivo (Europa 2020);
- da implementação da Política Marítima Integrada para a União Europeia (2007), do Espaço Europeu da Investigação (Livro Verde da CE sobre o EEI, 2007) e de outras políticas, como a Política Comum das Pescas;
- do Bom Estado Ambiental das nossas águas marinhas até 2020 (Directiva-Quadro Estratégia Marinha); e
- de desafios importantes relacionados, incluindo a alimentação, a energia e a saúde, tal como identificados na Declaração de Lund (2009).

A comunidade de investigação marinha e marítima reconhece que foram feitos progressos significativos em resposta às Declarações de Galway (2004) e de Aberdeen (2007), demonstrados na adopção da Política Marítima Integrada para a Europa (2007), do seu pilar ambiental, a Directiva-Quadro Estratégia Marinha (2008), e da Estratégia Europeia para a Investigação Marinha e Marítima (2008), e compromete-se a contribuir para o progresso futuro no âmbito desta política-quadro abrangente.

Lidar com o Grande Desafio dos Mares e dos Oceanos

A Conferência EurOCEAN 2010 identificou oportunidades e desafios prioritários em matéria de investigação marinha e marítima em áreas como a alimentação, alterações ambientais globais, energia, biotecnologia marinha, transporte marítimo e ordenamento do espaço marítimo, incluindo a cartografia dos fundos marinhos. A Conferência transmitiu uma mensagem inequívoca sobre os benefícios sociais e económicos que a Europa pode retirar dos mares e dos oceanos e sobre o papel crucial que a investigação e a tecnologia devem ter na abordagem do Grande Desafio dos Mares e dos Oceanos.

A comunidade das ciências e tecnologias marinhas e marítimas europeias, com base em realizações e iniciativas existentes, está preparada para lidar com este desafio, em parceria com o sector industrial e público, e apela à União Europeia e aos seus Estados-Membros e Estados associados que agilizem esta resposta através da implementação das seguintes acções proactivas e integradas:

1. Programação conjunta

Desenvolver uma estrutura de integração, combinando os aspectos positivos dos programas europeus com os dos Estados-Membros, para lidar com o Grande Desafio dos Mares e dos Oceanos, incluindo a identificação e fornecimento de infra-estruturas de investigação marinha essenciais. A **Iniciativa de Programação Conjunta sobre “Mares e Oceanos Saudáveis e Produtivos”** possui a escala de integração adequada e deve ser activamente apoiada pela Comissão Europeia e pelos Estados-Membros.

2. Sistema Europeu de Observação dos Oceanos

Apoiar o desenvolvimento de um **“Sistema Europeu de Observação dos Oceanos”** verdadeiramente integrado e sustentável para (i) restabelecer a liderança mundial da Europa na ciência e tecnologia marinhas; (ii) responder às necessidades sociais apoiando iniciativas de política importantes, como a **Política Marítima Integrada** e a **Directiva-Quadro Estratégia Marinha**; e (iii) apoiar as contribuições europeias para os sistemas mundiais de observação. Isto pode ser concretizado através de uma melhor coordenação das capacidades nacionais com novos investimentos adequados, em coordenação com iniciativas relevantes (por exemplo, ESFRI, EMODNET, GMES) e o

envolvimento dos utilizadores finais.

3. Investigação para o Conhecimento

Estabelecer mecanismos adequados para rever de forma contínua os actuais programas e projectos de investigação marinha e marítima, com vista a melhorar o seu impacto (i) tirando proveito dos resultados desta investigação; e (ii) identificando lacunas existentes e emergentes. Isto deve ser apoiado por um **repositório para os relatórios e conclusões dos projectos, programas e iniciativas de investigação marinha e marítima nacionais e a nível da UE**, com capacidade para o arquivo, tradução, análise, apresentação de relatórios e criação de produtos de conhecimento integrado para facilitar o desenvolvimento de políticas, a tomada de decisões, as acções de gestão, a inovação, a educação e a sensibilização pública.

Para lidar, de forma eficaz, com o Grande Desafio dos Mares e dos Oceanos, é essencial estabelecer prioridades quanto às iniciativas e programas a melhorar:

- **Inovação**

Fornecer um apoio melhorado para a inovação e comercialização de novos produtos, processos, serviços e conceitos marinhos/marítimos, apoiando a União da Inovação e a Estratégia Europa 2020;

Promover acções de sensibilização junto da comunidade científica marinha sobre o potencial de inovação da ciência marinha e sobre as oportunidades para o utilizar em cooperação com as indústrias ligadas ao oceano.

- **Formação e Progressão na Carreira**

Estabelecer oportunidades de formação e de mobilidade adequadas para os investigadores e técnicos marinhos e proporcionar percursos de carreira estáveis e atraentes para assegurar a mão-de-obra altamente qualificada, que será necessária para apoiar os sectores marinho e marítimo em expansão.

- **Cooperação Internacional**

Estabelecer um mecanismo ao nível da UE para melhorar, de forma estratégica, a cooperação internacional (ou seja, entre o consórcio europeu e os parceiros de países terceiros) na ciência e na tecnologia, fornecendo apoio para iniciativas de ligação em rede, projectos em fase de preparação e acções concretas;

Reforçar a cooperação bilateral/multilateral com organizações de financiamento importantes, organismos intergovernamentais e instituições de ciência marinha/marítima fora da Europa, para ultrapassar barreiras e fornecer soluções viáveis para o financiamento conjunto de programas e infra-estruturas de investigação internacional relevantes.

A comunidade das ciências marinhas e marítimas europeias está empenhada em desempenhar o seu papel, em parceria com o sector industrial e público, com o objectivo de unir a ciência e a inovação no apoio ao desenvolvimento sustentável.